

Sistema de Gestão Empresarial

ERP SAP E A POLÍTICA DE SEGURANÇA

INTRODUÇÃO

Para que a informação tenham boa qualidade é preciso obter um sistema de informação bem construído para que as informações sejam elaboradas com mais precisão e rapidez, garantindo a integridade e a veracidade da informação. Os sistemas de informações podem auxiliar as empresas a suprirem a necessidade de informações internas e externas em um curto espaço de tempo, em recorrência das rápidas mudanças que ocorrem no mercado, esses sistemas transformam os dados existentes nas informações e transformam em apoio para tomada de decisão.

A tecnologia permeia cada vez mais a inteligência das informações. Neste cenário que podemos destacar o ERP SAP, líder no mercado mundial de sistemas de gestão empresarial, e podemos destacar seu excelente trabalho no que diz respeito à evolução da segurança disponível no sistema. A segurança do ERP não só é importante para a integridade do sistema e sua invulnerabilidade de dados, mas também exerce papel crucial em auditorias que visam a padronização dos sistemas dentro de normas internacionais.

A união centralizada de informações de todos os setores que integram a empresa, facilita de forma exponencial as tomadas de decisões e com isso aumentam o ganho da empresa melhorando todo o complexo. Como por exemplo, uma ordem de vendas que quando aprovada pelo usuário se transforma no produto final alocado no estoque da empresa, pronto para ser despachado para seu consumidor final.

Com essa agilidade no envio de informações para os setores de: processos de produção, vendas e faturamento, a empresa tem mais “tempo” para se planejar, diminuir gastos e repensar sua cadeia de produção. Planejar onde serão os próximos investimentos, até mesmo planejar seu crescimento de expansão (aberturas de filiais), pois terá em mãos dados de sua evolução, demanda de compra e venda controle de custos.

Outra grande benfeitoria é na segurança, saber quem entra ou quem sai da empresa, como foi vendido o produto, ou por quanto foi adquirido podem ser de vital importância. Garantindo que o produto não teve seu valor alterado ou mesmo que pessoas não autorizadas entrem em locais restritos, ou acesse informações não autorizadas no sistema.

1. SOBRE SISTEMAS ERP

Para um melhor entendimento sobre os sistemas ERP, podemos entendê-los como um grande banco de dados único com informações que interagem entre si. Dentro do fluxo de informações, um dado pode ser tratado e atravessar diversos estados, dependendo da fase em que se encontra. Ou seja: uma operação que se iniciou gerando dados e informações relacionados a uma ordem de vendas possui muita chance de se tornar um produto final alocado no estoque de uma empresa. Com este entendimento, podemos comprovar o quão é palpável a mudança e a diferença que os sistemas ERP trazem às corporações que o implementam. Destacando-se pela confiabilidade de dados, trazem diminuição de retrabalho por conta de funcionar sob monitoramento em tempo real. Importante mencionar, estes cenários ideais de implementação só conseguem ser atingidos se há um comprometimento expressivo do corpo de funcionários envolvido na utilização do sistema. Estes devem realizar um trabalho contínuo de atualização na cadeia de dados que alimenta os módulos do ERP, pois do contrário a empresa não poderá interagir.

2. ERP SAP E FUNDAMENTOS DE SEGURANÇA EM TI

Anteriormente, a questão segurança da informação era muito mais simples, pois os arquivos contendo inúmeros papéis podiam ser trancados fisicamente. Porém, com a chegada das tecnologias da informação e comunicação, a questão ficou bem mais complexa: hoje a maioria dos computadores conecta-se a internet e consequentemente a internet conecta-se a eles. Além disto, sabemos que dados em formato digital são portáteis, e este fato fez com que estes ativos se tornassem atrativos para ladrões. Como se não bastasse, existem inúmeras

situações de insegurança que podem afetar os sistemas de informação como incêndios, alagamentos, problemas elétricos, poeira, fraudes, uso inadequado dos sistemas, engenharia social, guerras, sequestros, etc. Desta forma, podemos dizer que não existe segurança absoluta, e torna-se necessário agirmos no sentido de descobrir quais são os pontos vulneráveis e a partir daí avaliar os riscos e impactos, rapidamente providenciando para que a segurança da informação seja eficaz.

Por mais que o SAP seja uma ferramenta extremamente robusta, muitas das bases e alicerces para sua implementação - e principalmente manutenção segura estão alocadas nas boas práticas que remetem aos fundamentos de segurança em TI. Ou seja: antes de despende-se tempo investindo em configurações agressivas direcionadas à segurança da informação, deve-se garantir que as práticas mais básicas, tal como uma simples política de troca de senhas a ser respeitada pelos usuários, devem ser compreendidas para um cenário e comprometimento ideal para com a segurança da tecnologia.

3. SEGREGAÇÃO DE FUNÇÕES

Um sistema de controle adequado é aquele que elimina a possibilidade de dissimulação de erros ou irregularidades. Assim sendo, os procedimentos destinados a detectar tais erros ou irregularidades, devem ser executados por pessoas que não estejam em posição de praticá-los, isto é, deve haver uma adequada segregação de funções. De uma maneira geral, o sistema de controle interno, deve prever segregação entre as funções de aprovação de operações, execução e controle das mesmas, de modo que nenhuma pessoa possa ter completa autoridade sobre uma parcela significativa de qualquer transação.

A automatização das atividades de controles, tal como ocorre com o uso de sistemas ERP, trouxe às organizações novos desafios na gestão de riscos, uma vez que a concessão inadequada de acesso ao sistema pode levar concentração de poder aos usuários, elevando os riscos operacionais. É válido lembrar, os custos gerados pelas fraudes empresariais representam uma ameaça para a estabilidade financeira e imagem das empresas em diversos setores. Com o intuito de preservação de seu patrimônio, elas têm buscado meios mais eficazes para analisar esse risco e de prevenir, detectar e investigar esse problema. Assim, os processos de tratamento e análise, prevenção e detecção de fraudes tanto internas quanto

externas, são necessários tanto para evitar, antecipar os riscos de fraudes ou constatar a sua existência em operações internas ou externas.

Com uma gestão de identidades e acesso eficaz, é possível administrar as funções de concessão e negação de acesso às informações, aos sistemas e aos equipamentos críticos de uma empresa. A gestão rígida e efetiva do acesso com base em práticas de controle e segregação de funções possibilita acesso seguro e rápido de funcionários autorizados e, ao mesmo tempo, restringe a entrada de intrusos ou funcionários não autorizados. Mas, para que os controles funcionem de maneira adequada, é extremamente importante que as pessoas tenham treinamentos corretos nos sistemas de informação e conscientização nos temas de segurança da informação.

4. PERIFÉRICOS AUXILIARES QUE AMPLIFICAM A QUESTÃO SEGURANÇA JUNTO AO ERP SAP

Mesmo que o SAP seja uma ferramenta extremamente rica e complexa, existe no mercado uma gama de sistemas periféricos auxiliares, que acoplados à utilização e fluxo de dados no SAP, podem levar a experiência de segurança empresarial ainda melhor. Linkies (2010) frisa que um considerável número dentre estes sistemas são homologados pela própria empresa SAP, e acabam por caracterizar um “trabalho em equipe” entre aplicações. No ramo da segurança, o sistema que mais destaca-se é o Virsa Compliance Calibrator.

A Esta é a grande vantagem do Virsa Compliance Calibrator. Esta solução automatiza a detecção e a prevenção da segurança e da violação de controles do ERP em tempo real, evitando fraudes internas, reduzindo custos de TI e de auditoria, e reforçando os altos níveis de governança necessários. O resultado é uma conformidade altamente satisfatória perante os requisitos regulatórios. O Virsa Compliance Calibrator se concentra nos controles de usuário e de acesso dos mesmos, incluindo o monitoramento de transações críticas em toda a extensão do sistema. Esta solução está totalmente integrada ao SAP e complementa o sistema de informações da auditoria, com o gerenciamento dos recursos de controle interno. Ele combina o potencial do SAP em segurança com um abrangente conjunto de normas devidamente validadas, além de uma detalhada análise da segregação de funções.

Os principais benefícios do Virsa Compliance Calibrator para as empresas incluem os seguintes tópicos:

- Verificação imediata e ampla da conformidade de autorizações do ERP;
- Análise automática da segregação de funções (SOD) e monitoramento de transações críticas;
- Avaliação imediata dos riscos de autorização para os usuários, auditores e profissionais de segurança da área de TI;
- Bloqueio das violações, antes que estas comprometam a produção;
- Correções rápidas, com verificação direta das causas que ocasionaram o problema;
- Impossibilidade de análise manual e de falsos-positivos;
- Integração transparente com o SAP ERP, dispensando manutenção adicional de servidores ou dados.

O Virsa Compliance Calibrator foi devidamente testado, validado e aprovado pela SAP. É um software de instalação relativamente simples, podendo ser colocado em atividade total em apenas 5 dias, considerando um ambiente SAP corretamente implementado e operante.

CONCLUSÃO

Fica claro e bastante evidente que a adoção e correta implementação do ERP SAP dentro dos padrões e metodologias seguras oferecem não somente sucesso na atuação de uma corporação, mas também um diferencial de mercado. Esta postura também viabiliza uma garantia de suporte com qualidade ao ambiente já instalado, oferecendo tranquilidade aos processos de auditorias internas e externas. As boas práticas de segurança aplicadas ao ERP SAP não beneficiam somente a gerência das corporações. Usuários também passam a ter seus papéis bem definidos dentro da estrutura de negócio, onde uma segregação de funções positiva irá melhorar o desempenho e qualidade das atividades entregues.

Sendo assim, quando uma empresa decide que irá seguir à risca os padrões, metodologias que aplicam-se ao ERP SAP, seja em sua implementação ou suporte, está assumindo um projeto que demandará esforço de todas as partes, reeducação em certas práticas, e principalmente um cuidado constante em prol de manter todo o progresso conquistado. Portanto a segurança do ERP SAP é algo que pode e deve ser buscado por organizações de todos os tipos e tamanhos, visto que a sua correta aplicação é estratégica, trazendo seus benefícios a curto, médio, e longo prazo.

REFERÊNCIAS

CARUSO, Carlos A. A; STEFFEN, Flávio Deny. Segurança em Informática e de Informações São Paulo: SENAC, 2006.

FERNANDES, Aguinaldo Aragon; DE ABREU, Vladimir Ferraz. **Implantando a Governança de TI: da Estratégia à Gestão dos Processos e Serviços**. Rio de Janeiro: Brasport, 2008.

JUNIOR, Cícero. **Sistemas Integrados de Gestão: ERP uma abordagem gerencial**. Curitiba – Brasil, Ibpex, 2008